

Representantes das principais entidades do setor hospitalar nacional e da área de educação estiveram reunidos nesta quinta-feira, 29, com a diretora de Programa da Secretaria Extraordinária da Reforma Tributária, do Ministério da Fazenda, Camila Cavalcanti, para discutir propostas e apresentar sugestões para as mudanças a serem implementadas na política fiscal do país. O encontro foi realizado em Brasília e contou com a presença do superintendente da Federação Brasileira de Hospitais (FBH), Luiz Fernando C.Silva.

“Tivemos uma reunião bastante produtiva com a Camila Cavalcanti, que é a coordenadora do GT7, que é o grupo da regulamentação da Reforma Tributária. Viemos trazer sugestões do setor hospitalar, conforme temos trabalhado desde o início dos debates no Congresso Nacional. A nossa perspectiva é de diminuir a sobrecarga fiscal que incide sobre a rede hospitalar e, com isso, gerar um ambiente mais favorável para o crescimento do setor”, destacou Luiz Fernando.

O GT7 é um grupo de trabalho específico dentro do contexto da reforma tributária, com o objetivo de discutir e propor medidas relacionadas ao tema. O grupo desempenha um papel importante na condução dos trabalhos e na elaboração de propostas no âmbito da reforma tributária.

Durante o encontro, a diretora do G17 explicou que a Saúde, em virtude dos Dispositivos e Medicamentos, apresenta uma regulamentação mais desafiadora do que a Educação. Ela ponderou que não via problema nos “GTs paralelos”, que têm debatido o tema. O prazo estabelecido para que o G17 apresente uma proposta de Projeto de Lei para regulamentar as mudanças na política tributária se encerra no próximo dia 15 de março.

“Também fomos tranquilizados de que, após o fim dos GTs, a equipe do Ministério da Fazenda continuará com as portas abertas para discussão das propostas, já que estarão assessorando e acompanhando todo o processo Legislativo”, destacou Luiz Fernando.

Participaram também da audiência Flávia Lopes, representando a Associação Nacional dos Hospitais Privados( Anahp); Armando Monteiro, representando a Associação Brasileira de Medicina Diagnóstica (Abmed); José Márcio, representando a Aliança Brasileira da Indústria Inovadora em Saúde (Abii); Juliano Griebeler, da Associação Nacional das Universidades Particulares (ANUP); e a assessora parlamentar da FBH, Dulce Tiné.

**Fonte:** FBH, em 01.03.2024